

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **20/01/2019**, às **14h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“Paisagens e Ancestralidade em Mia Couto”**, do aluno **Karla Helena Dávila Munck**, candidato ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Enilce do Carmo Albergaria Rocha		UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Guilherme Augusto Pereira Malta		UFJF/ Dep. Turismo	Membro interno
03	Maria Andréia de Paula Silva		CES/JF	Membro externo
04	Nícea Helena de Almeida Nogueira		UFJF/FALE	Membro interno
05	Tânia Maria de Araújo Lima		UFRN	Membro externo
06	Alexandre Graça Faria		UFJF	Suplente interno
07	Luiz Fernando Medeiros de Carvalho		UFJF	Suplente interno
08	Luciene Tóffoli		UFSJ	Suplente externo
09	Karina Chianca		UFPA	Suplente externo

Resumo da Tese:

O objetivo principal desta tese é analisar, em quatro romances do autor moçambicano Mia Couto – **Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra (2003)**, **O último voo do flamingo (2005)**, **A varanda do frangipani (2007)** e **A confissão da leoa (2012)** – as representações literárias da paisagem identificadas nas narrativas associadas à ancestralidade de Moçambique. Ao longo deste estudo, aspectos culturais e afetivos enlaçam-se para resgatar a memória de preciosos ensinamentos ancestrais que objetivam acolher cada habitante de forma digna e pacífica no grupo social ao qual pertence. A problematização do tema fundamentou-se, principalmente, nas teorias de Michel Collot (2013), Gaston Bachelard (1977) e Hampaté Bâ (2010), que possibilitaram um estudo multidisciplinar onde podemos observar e comprovar a existência de uma estreita ligação entre paisagens e ancestralidade no cotidiano moçambicano retratado na ficção.

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA



CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MARTELOS
JUIZ DE FORA/MG. CEP 36036-330



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
estudos literários
Faculdade de Letras - UFJF

PPG Letras: Estudos Literários
TELEFAX (032) 2102-3118
E-mail: ppg.lettras@ufjf.edu.br

Abstract:

The main objective of the thesis is to analyze, in four novels of the Mozambican author Mia Couto – **Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra (2003)**, **O último voo do flamingo (2005)**, **A varanda do frangipani (2007)** e **A confissão da leoa (2012)** – the literary representations of the landscape identified in the narratives associated with the ancestry of Mozambique. Throughout this study cultural and affective aspects are intertwined in order to regain the memory of precious ancestral's teachings that aim to welcome each inhabitant in a dignifying and peaceful way in the social group to which they belong. The problematization of the theme was mainly based on the theories of Michel Collot (2013), Gaston Bachelard (1977) and Hampaté Bâ (2010), which made possible a multidisciplinary study where we can observe and prove the existence of a close connection between landscapes and ancestry in Mozambican's daily life portrayed in fiction.